Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ENFERMAGEM E ÉTICA EM SITUAÇÕES DE ABORTAMENTO NO BRASIL

Relatoria: Jayane Thayssa Marques Correia
Zailde Carvalho dos Santos
Autores: Italo Arthur Lopes Noronha
Luana Fernandes de Souza Freitas

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 2: Ética, política e o poder econômico do cuidado
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: De acordo com o Sistema de Informações sobre Mortalidade(SIM) entre os anos de 2006 e 2015 foram registrados no Brasil 770 óbitos de mulheres em decorrência de abortos e suas complicações. Existem relatos de alguns casos de mulheres vítimas de discriminação nos serviços de saúde, quando chegam com história de abortamento. A conduta de profissionais de enfermagem ao prestar os cuidados às mulheres que chegam nesta condição precisa estar condizente com o Código de Ética da profissão, no qual têm como deveres prestar assistência de enfermagem sem discriminação de qualquer natureza (art. 41, II, da Resolução Cofen nº 0564/2017). OBJETIVO: Identificar as evidências científicas sobre a atuação ética dos enfermeiros (as) na presença de mulheres em situação de abortamento. MÉTODO: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em junho de 2024, por meio de buscas na base de dados da BVS, utilizando os DeCS: “enfermagem”, “aborto”, “ética”. Utilizou-se o operador booleano “AND”, excluindo as publicações que não contemplavam o objeto de estudo duplicadas e pagas. Ao mesmo passo em que, atenderam aos critérios de inclusão: textos completos em português envolvendo estudos com enfermeiros (as), gratuitos e em um intervalo de publicação dos últimos 5 anos, sendo encontrados 14 artigos e posteriormente foram selecionados para leitura na íntegra. RESULTADOS: Após a leitura completa foram escolhidos 6 artigos para a composição desse trabalho tomando por critério a comprovação das evidências ressaltadas no objetivo supracitado, nas quais identificou-se percepções sobre uma lógica de funcionamento pautada na desumanização do cuidado a essas mulheres, ausência de preparo ético e pedagógico dos enfermeiros(as) ao lidarem com aspectos multidisciplinares. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Torna-se imperativo o cuidado humanizado para reduzir o sofrimento dessas mulheres que são discriminadas e culpabilizadas. O cuidado da enfermagem não vai impactar na mortalidade, mas sim na redução do sofrimento delas. Ademais, é imprescindível o domínio de técnicas e o manejo adequado dos enfermeiros (as) no trabalho de cuidado mantendo os padrões éticos legais assegurando os direitos reprodutivos e sexuais dessas mulheres.